

---

---

# Diversidade Cultural Brasileira

— Construção colaborativa dos alunos do 2º ano  
— Resultado das aulas de Sociologia com a professora Marialba

---

---



# Carimbó

Nordeste do Pará, estado da  
Região Norte do Brasil

- Quem participa?
  - - O Carimbó é uma dança de roda típica do Nordeste do Pará, muito popular entre os nortistas e nordestinos
-

# Carimbó

## Roupas típicas

- As roupas da dança são bem marcantes. As mulheres usam saias longas, de muitas rodas, e bem coloridas e as blusas são monocromáticas.

Eles utilizam muitos acessórios, como colares e pulseiras. Os homens se vestem de forma mais simples, o que lembra o estilo de vida humilde de pescadores e agricultores.

Assim como as mulheres, os homens também se apresentam descalços

# Carimbó

## Descrição da dança

- A dança do carimbó é feita em pares, que formam uma roda. O rapaz convida a moça para a dança batendo palmas na frente dela. E com as saias, as mulheres executam movimentos tentando cobrir a cabeça dos seus pares. Há passos que imitam movimentos de animais.
-

# Carimbó

Imagens



# Lavagem do Bonfim

Salvador - Bahia

A lavagem do Bonfim é uma celebração feita por católicos e candomblecistas

É realizada na quinta-feira que antecede o segundo domingo após o Dia de Reis, em janeiro

A lavagem da Igreja teve início em 1773, quando os integrantes da "Devoção do Senhor Bom Jesus do Bonfim" constituída por devotos leigos faziam os escravos lavarem e ornamentarem a Igreja como parte dos preparativos para a festa do Senhor do Bonfim. Posteriormente, a arquidiocese de Salvador proibiu a lavagem na parte interna do templo e transferiu o ritual para as escadarias e o adro. Para os adeptos do candomblé, a lavagem da igreja do Senhor do Bonfim passou a ser parte da cerimônia das Águas de Oxalá (festa anual em homenagem a Oxalá)

---



---

João Vitor dos Santos

# Festa Bumba meu boi

Típica das regiões Norte e Nordeste, porém atualmente podemos encontrar em todas as partes do Brasil.

A festa Bumba meu boi, é a festa folclórica mais importante do país, sendo assim temos um dia especial para comemora-la, dia 30 de julho dia nacional do Bumba meu boi.

No Nordeste, a história da Mumba (Bumba meu boi) foi inspirada nas lendas de Mãe Catirina e Pai Francisco (Chico). Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal negro que trabalha na fazenda. Quando a mãe de Katerina ficou grávida, ela estava ansiosa para comer a língua de uma vaca. Para satisfazer a vontade de Catirina, Chico matou uma vaca do rebanho, mas a vaca é uma das preferidas dos fazendeiros. Depois que os fazendeiros perceberam a falta de gado, eles pediram a todos os funcionários que o procurassem. Eles descobriram que a vaca estava quase morta, mas com a ajuda da terapeuta, ele se recuperou. Em outras versões, a vaca está morta e, com a ajuda do xamã, ressuscita. Essas lendas estão relacionadas ao conceito do milagre do catolicismo trazendo os animais de volta ao mundo. Ao mesmo tempo, mostra a existência de elementos indígenas e africanos, como a cura e a ressurreição de xamãs ou curandeiros. Comemora a festa Bumba meu boi para celebrar esse milagre.

---

A festa em celebração ao Bumba meu boi inclui danças, músicas, desfiles e representação teatral. Assim, as cores se misturam em um ambiente festivo, alegórico e popular.



Maria Fernanda Perin

# Tacacá

Norte

Tacacá é um prato típico da do Amazonas e do Pará , é de origem indígena, muito apreciado em várias localidades da região Norte do Brasil. O tacacá é uma variação do mani poi, uma sopa criada pelos indigenas há muito tempo. Preparado com um caldo amarelado, chamado tucupi. Coloca-se esse caldo por cima da goma de mandioca, também servida com jambu e camarão seco.

---



André Nascimento Lorenzino

# Festa do círio de Nazaré

Ocorre em Belém, capital do estado do Pará

Esta festa é uma manifestação religiosa, que é feita todos os anos.

Esta festa é uma homenagem para a Nossa Senhora de Nazaré, mãe de Jesus Cristo, ele é considerada uma das maiores festas do Brasil, atraindo milhares de fiéis.

Basicamente a festa é levar a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré, após a celebração de uma missa, de Basílica até a praça Santuário de Nazaré

---



---

Fernanda Lima

# Maracatu

É uma expressão genuinamente brasileira e foi criada no estado de Pernambuco, sendo presente, sobretudo, nas cidades de Olinda, Recife e Nazaré da Mata.

Os personagens principais são: o rei, a rainha, a dama-de-honra da rainha, a dama-de-honra do rei, o príncipe, a princesa, a dama-de-honra do ministro, o ministro, a dama-de-honra do embaixador e o embaixador.

As roupas dos participantes do maracatu são muito coloridas, bordadas com vidrilhos e lantejoulas e miçangas. Os lanceiros vestem armação de madeira adornada por um manto, meias, portam uma lança coberta de fitas suas cabeças um lenço com chapéu.

As apresentações contam com um conjunto musical percussivo e cortejo real que sai às ruas para os desfiles. Nesse tipo de dança, os personagens de destaque são o rei e a rainha, representando a nobreza da nação. O cortejo é composto por uma bandeira ou estandarte, com o nome do maracatu, abrindo alas.

---



---

Pedro Cardoso Dias da Costa

# Festival Folclórico de Parintins

Município de Parintins, no estado do Amazonas

- 1) As apresentações começam na última sexta-feira do mês de junho indo até domingo
  - 2) A história (na qual foi o motivo do surgimento do festival) é sobre Pai Francisco e Mãe Catirina. Catirina queria a língua do Boi, pois estava grávida. Pai Francisco foi atrás da língua do boi mais bonito da fazenda. Conseguiu e o matou. O Amo do Boi, dono da fazenda, quando soube ficou consternado e mandou trazer o "criminoso" para saber por qual motivo ele fizera tal ato. O Amo mandou ainda trazer médicos para tentar reviver o Boi, mas nada adiantou. Foi então que, com a ajuda dos índios, chegou ao Pajé, que fez reviver o boi do patrão
  - 3) O festival possui um total de 21 quesitos, sendo que a maioria não possui ordem predeterminada de apresentação. As exceções são os três primeiros (apresentador, levantador de toadas e marujada ou batucada), além do último (encenação)
-



---

Bruno Augusto Teixeira da Silva

# TUCUPI

No estado do Amapá ,O tucupi é um caldo da mandioca cozida e espremida no tipiti (peneira indígena), que acompanha o típico pato ao tucupi, do Pará.

Tucupi é o sumo amarelo extraído da raiz da mandioca brava<sup>1</sup> quando descascada, ralada e espremida (tradicionalmente usando-se um tipiti). Depois de extraído, o caldo "descansa" para que o amido (goma) se separe do líquido (tucupi). Inicialmente venenoso devido à presença do ácido cianídrico, o líquido é cozido (processo que elimina o veneno) e fermentado de 3 a 5 dias para, então, ser usado como molho na culinária.

O amido, também chamado polvilho é separado do líquido e lavado e decantado em diversas águas. Após ser seco, é esquentado no forno, formando grânulos, a chamada tapioca.

A herança indígena é fortíssima na culinária do Norte, baseada na mandioca e em peixes .

Os índios realizam inúmeros rituais, cada tribo expressa sua crença e tradição, havendo diferenciação nos elementos culturais. Em suas celebrações, os índios normalmente, se pintam e usam vários acessórios, por motivos de vaidade ou questões religiosas.

**Tucupi** tem sabor e cheiro marcantes, caracteristicamente ácido. Ele recebe temperos como alho e ervas aromatizantes regionais, tais como o coentro, chicória e alfavaca, antes de ser comercializado ou utilizado na culinária. Alex Atala, famoso chef brasileiro é um admirador do **tucupi**.

De origem indígena, é um dos ingredientes marcantes da culinária da região norte do Brasil. No sudeste ainda é considerado exótico por seu sabor marcante.

---



JULIA DE SOUZA

# Samba de lenço

SUDESTE

SAMBA DE LENÇO. Ritmo de origem africana, presente no sudeste brasileiro. É uma das manifestações do samba, segundo Câmara Cascudo (Dicionário do Folclore Brasileiro). Caracteriza-se pelo lenço usado como enfeite por homens e mulheres, na devoção a São Benedito. Na dança, os homens enfileiram-se de um lado, as mulheres de outro, passando o lenço para escolher seu par.

---



---

Lucas Viana Katayama

# Festa de Iemanjá

Salvador, Bahia.

A festa de Iemanjá acontece em Salvador no dia 2 de fevereiro.

A celebração baiana tem **origem** em 1923, quando diante do fraco rendimento das pescas, um grupo de pescadores resolveu oferecer presentes à **Iemanjá**, padroeira dos pescadores.

**Acontece tradicionalmente no bairro do Rio Vermelho, sendo realizada pela Colônia de Pescadores. O local é organizado para que pessoas de toda a cidade venham entregar os presentes para Iemanjá. Hoje em dia, a maioria das pessoas coloca apenas flores.**

---

## Amanhecer do dia 2 de fevereiro:



## Praia do Rio Vermelho:



## Entrega de presentes:

